

Artigo Número 39

PROGRAMA DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE AVESTRUZES

Artigo Publicado no Anuário da Estruticultura 2006/2007, editado pela ACAB.

Joana D'Arc Silveira Souza¹, Walter Motta Ferreira² e outros

O sucesso de uma criação racional é dependente de três principais fatores: genético, ambiental e nutricional. O fator genético é determinado pela qualidade dos reprodutores, animais de alta produtividade. O ambiental é imposto pelas condições do meio, clima, temperatura, ventilação, umidade e instalações que proporcionem bem-estar ao animal. Mas, o grande vilão tem sido a nutrição do plantel, uma vez que pode corresponder a mais de 60% do custo de produção de uma criação animal.

Com isto, é necessário buscar estratégias para redução de custos de produção, não perdendo em qualidade do produto final. Como a exploração do avestruz teve início há poucos anos, meados dos anos 90, uma série de estudos e propostas tem sido elaborada com base na literatura sul-africana. Contudo, as exigências nutricionais para a espécie em questão não estão bem definidas quanto às informações que temos disponíveis para suínos, frangos e bovinos, tornando a elaboração de um plano alimentar para os avestruzes mais complexo.

A alimentação deve ser suficiente, apropriada para cada fase de produção e, principalmente, balanceada com todos os princípios nutritivos, incluindo vitaminas e minerais necessários para um ótimo desempenho.

Para um correto balanceamento deve ser levado em consideração o efetivo animal que se encontra disponível no piquete, qual a espécie ou variedade de gramínea e leguminosa cultivada e quanto elas oferecem de nutrientes, assim a parte concentrada da ração deverá ser elaborada para conter o que o pasto não oferece.

O manejo alimentar é importante desde os primeiros dias, a oferta de um volumoso picado no concentrado estimula a ingestão do alimento pelos filhotes. Atentar para a quantidade oferecida de acordo com o peso vivo dos avestruzes, a inobservância destes quesitos pode trazer sérias conseqüências à criação, tais como: pernas tortas, excesso de gordura na carcaça ou desnutrição dos filhotes.

Portanto, é necessário a pesagem do alimento oferecido, controle de ganho de peso, manutenção de alimento fresco e cochos limpos, redução dos desperdícios e a suplementação do concentrado com fibras e pedriscos, a fim de assegurar uma função digestiva sadia, reduzindo problemas de impactação no aparelho digestório dos animais.

No pastejo, os avestruzes têm o hábito de cortar as folhas através de bicadas rápidas e firmes. Neste processo, a resistência oferecida pela folha não pode ser alta, o ponto de rompimento se dá em pedaços grandes, possibilitando a ocorrência de

¹ Zootecnista, Doutoranda em Nutrição Animal, Especialista em Estruticultura. Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (EV/UFMG). Caixa postal 567. Cep 30123-970. Belo Horizonte. Minas Gerais, Brasil. joanadarc-1@hotmail.com

² Professor Adjunto. Departamento de Zootecnia - EV/UFMG, Minas Gerais, Brasil

congestionamento (impactação) do estômago. Esta característica é mais marcante em filhotes de avestruzes. Assim, gramíneas, com folhas finas e tenras ou leguminosas com folhas pequenas e facilmente destacáveis, devem ser indicadas (Gama, 2004).

Para os filhotes pode ser oferecida a couve, mostarda, alfafa, folha de beterraba, folha de cenoura entre outros. Estes volumosos são fontes de fibra de qualidade e devem ser picados em tamanhos pequenos e ofertados em pequenas porções durante o dia. As forrageiras conservadas também podem ser utilizadas na alimentação de avestruzes a partir de quatro meses de idade.

O milho é uma fonte energética devido a seu elevado nível de amido. Deve-se salientar, no entanto, que este alimento possui baixa quantidade de proteínas, com baixos níveis de lisina e triptófano. O milho é pobre em determinados oligominerais e vitaminas (niacina não disponível), mas, constitui uma boa fonte de biotina e de carotenóides. O fósforo contido encontra-se pouco disponível. É excelente fonte de ácido linoléico que é um ácido graxo essencial (Bourdon et al., 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um programa alimentar adequado é primordial para um desempenho satisfatório do rebanho, com isso o criador deve atentar para o equilíbrio nutricional correto da dieta oferecida.

Um programa alimentar adequado deve ser entendido como uma atividade estratégica na estruturacultura e assim sendo, merece o monitoramento por parte de profissionais habilitados e experientes no decorrer de todo o processo. (Gama, 2004/2005).

Para se ter um bom desempenho tem de ser utilizada uma alimentação bem ajustada a cada fase da vida do animal, garantindo ótima produtividade dentro de um custo compatível com a realidade de mercado e com a realidade de cada produtor (Rossi, 2006).

Os estudos sobre plantas para pastejo de avestruzes, em condições brasileiras, ainda são escassos. O incremento da participação de volumosos na dieta dos animais, por meio de pastejo, picado no cocho ou de plantas conservadas (silagem e feno), desde que tomados os cuidados necessários à criação de avestruzes, é uma meta a ser perseguida.

A utilização de alimentos alternativos representa uma boa oportunidade de alimentar de forma mais econômica nossos rebanhos sem prejuízo de sua qualidade.